



INFORME

SEMANAL

IRP Nº 101

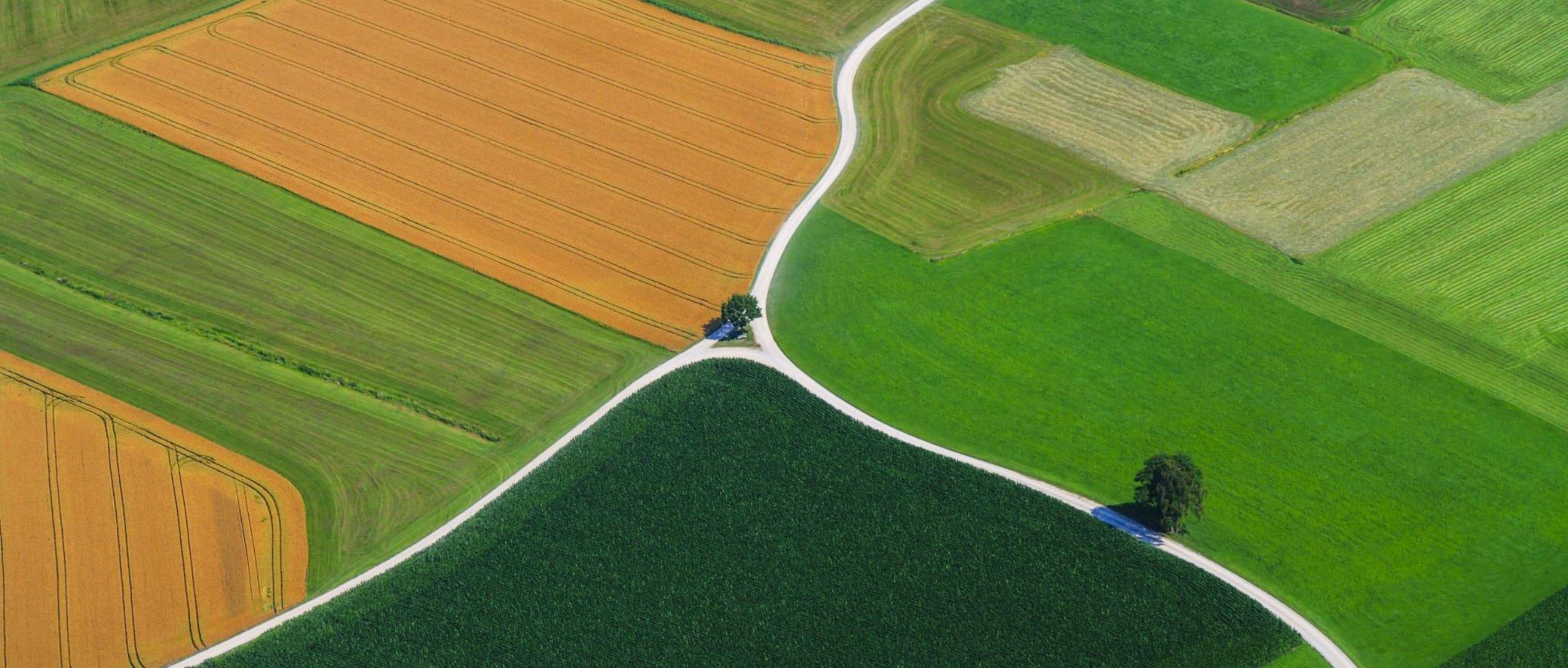
05 a 07 de junho de 2023



Foto: AEN



Foto: Nami Cois / arquivo ALEP



PLANO SAFRA FOI TEMA DE REUNIÃO DO GT DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

GT de Educação Política discute Plano Safra:

No dia 06 de junho, o Grupo de Trabalho (GT) de Educação Política do Sistema OCEPAR reuniu-se, em conjunto com os integrantes do Comitê Técnico do Ramo Crédito e do Projeto 02 (desenvolvimento econômico e financeiro) do PRC200 para tratar de temas relacionados ao Plano Safra.

Entre os convidados presentes para discutir o assunto estavam o Diretor da Ocepar e coordenador do ramo agropecuário, Luiz Roberto Baggio, além do Deputado Federal Sérgio Souza (MDB-PR), o Secretário Adjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária, Wilson Vaz de Araujo, e a superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella. A reunião também contou com apresentações técnicas do Sistema OCEPAR e OCB que estão envolvidos no acompanhamento do Plano Safra.

O presidente da OCEPAR, José Roberto Ricken, foi responsável pela abertura do evento, ressaltando a importância do Plano Safra para o cooperativismo e os esforços da OCB, em conjunto com as unidades estaduais, na elaboração da melhor proposta possível para essa política.

Em sua fala, o Presidente destacou a importância de recursos voltados à armazenagem, além de recursos para investimento em agroindustrialização, lembrando as cooperativas mantém 140 agroindústrias no Paraná.

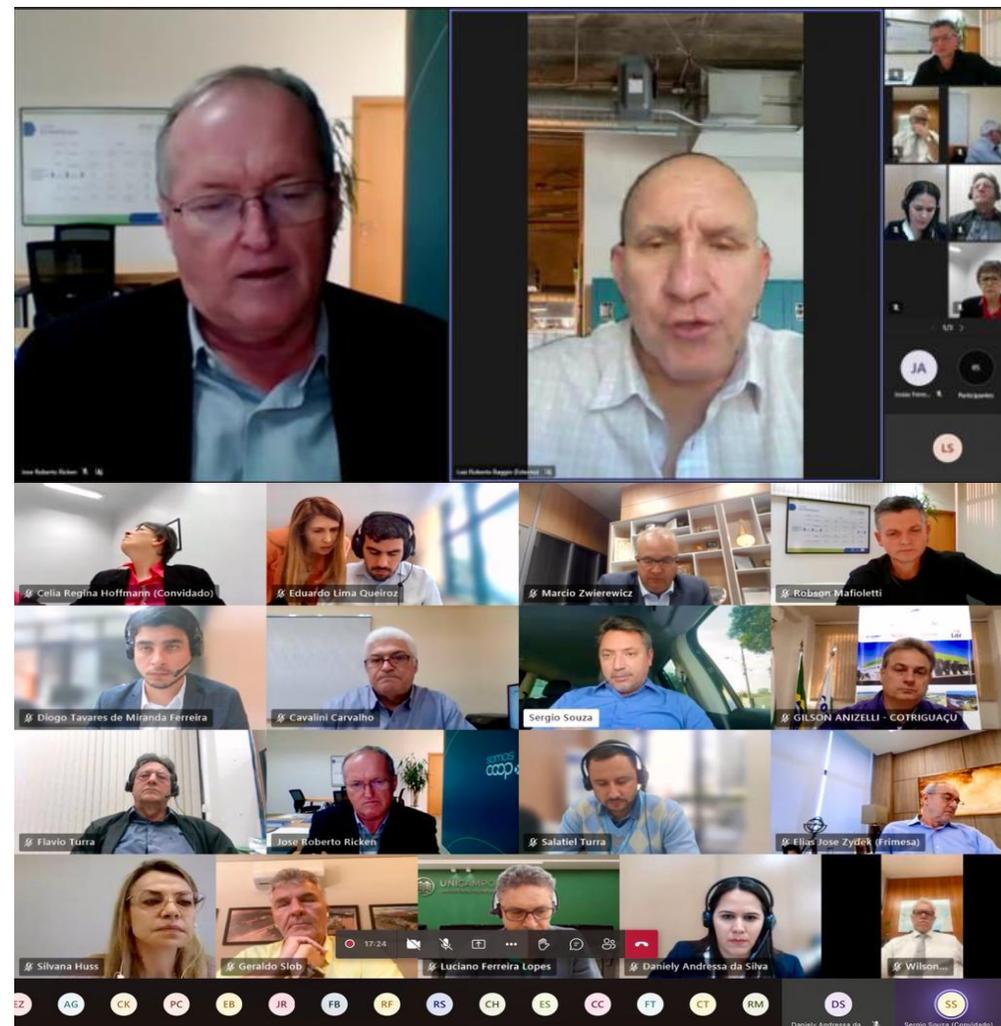


Foto: Sistema OCEPAR.

As prioridades do cooperativismo para o Plano Safra

Durante a reunião, o Gerente de Desenvolvimento Técnico da OCEPAR, Flávio Turra, o Analista Salatiel Turra, além do Analista da OCB, Rodolfo Jordão, abordaram as prioridades do cooperativismo para o Plano Safra e a atuação coordenada entre Ocepar e OCB ao longo do ano de 2023 para apresentar as prioridades do setor em relação a esta política agrícola.

Flávio Turra e Salatiel Turra ressaltaram a importância do Plano Safra para o cooperativismo no Paraná, citando que quase um 1/3 dos créditos concedidos pelo Plano destinados às cooperativas, são captados pelas cooperativas paranaenses.

Dentre as propostas do setor para a construção do plano, foram destacados:



Disponibilidade de recursos

R\$ 410 bilhões alocação orçamentária para o Plano Safra

R\$ 2,5 bilhões para o Seguro Rural

R\$ 500 mil limite para o PROAGRO



Aumento de recursos

Para equalização de taxas de juros



Fortalecimento do BNDES como agente implementador da política agrícola de investimentos.



Sustentabilidade ambiental

promoção da sustentabilidade ambiental na produção agrícola por meio das cooperativas.



As ações de representação para a construção do Plano

Por sua vez, o Engenheiro Agrônomo e Analista do Sistema Ocb, Rodolfo Jordão, demonstrou o papel da instituição e das organizações estaduais na articulação do Plano Safra, que é uma das prioridades da agenda institucional do cooperativismo.

Inicialmente, a OCB realizou um mapeamento dos principais atores e instituições envolvidos nas discussões e decisões sobre políticas de interesse do cooperativismo, incluindo o Plano Safra:

+ de 92 órgãos e departamentos

+ de 100 reuniões sobre o assunto

O expositor concluiu abordando a percepção da OCB sobre o cenário atual do Plano Safra. Segundo o analista, este será um Plano Safra com requisitos ambientais e um foco na agricultura familiar.

Ainda, como forma de reforçar os principais pleitos do cooperativismo, em especial a **manutenção da atual arquitetura de financiamento rural** e o **aumento de volume de recursos para financiamento**, a OCB promoverá na próxima segunda-feira, dia 12 de junho, reunião com o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro.

ATUALIZAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO INSTITUCIONAL



Articulação para a construção do Plano Safra 2023/24

- As Propostas do Sistema Cooperativista ao Plano Safra 2023/24 foram entregues aos principais atores para a construção da política agrícola (MAPA, MDA, MF e BACEN)

Reuniões mais recentes com os tomadores de decisão:

- Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin.
- Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.
- Secretário de Política Econômica (MF), Guilherme Mello.
- Ministro de Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.
- Subsecretário de Política Agrícola e Negócios Agroambientais (MF), Gilson Alceu Bittencourt.
- Audiência Pública sobre o Plano Safra 2023/24, na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR).
- Diretoria da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).
- Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.
- Superintendência do BNDES.

O Plano Safra em Brasília

Na 3ª etapa da reunião foram objeto de debate as apresentações sobre as perspectivas do Poder Legislativo e do Poder Executivo, através da representação do Ministério da Agricultura, sobre o plano safra a ser lançado.

O Deputado Sérgio Souza expressou a visão de que o Plano Safra deveria dobrar os recursos em comparação com anos anteriores, enfatizando a importância dos congressistas se articularem para enfrentarem os desafios de composição orçamentária a fim de garantir recursos para o crédito rural tanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), no Plano Plurianual (PPA) quanto na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Sérgio Souza também ressaltou que a agricultura necessita de recursos devido ao aumento dos custos de produção e manifestou preocupação com os anúncios de redução do depósito agrícola para o financiamento do setor agropecuário. Por fim, o deputado destacou que, apesar das adversidades, a bancada do Paraná tem se mostrado muito unida e ativa no Congresso Nacional, e que a organização das cooperativas, com agentes de pressão e fornecimento de informações, é essencial para que os deputados possam defender o setor no parlamento.



O Plano Safra em Brasília



Por fim, o Secretário Adjunto do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz, informou que 95% dos recursos do Plano Safra já foram utilizados e que o Banco Central liberou mais recursos que estavam represados, bem como uma suplementação orçamentária de 1 bilhão de reais solicitada pelo Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Wilson ressaltou que a discussão do Plano Safra deste ano é multissetorial, envolvendo, para além do Ministério da Agricultura, ministérios como do Desenvolvimento Agrário, do Meio Ambiente e outros órgãos.

Em relação aos recursos para o próximo Plano Safra, o secretário afirmou que não espera retrocessos em relação aos anos anteriores, e que o ponto de partida das discussões serão os valores trabalhados nos últimos anos. Segundo ele, o montante ideal seria de 30% a 35% acima dos recursos do ano passado, a fim de evitar o esgotamento precoce dos recursos disponíveis para a política agrícola.

Orçamento complementar para o Plano Safra 2022/2023

Nesta terça-feira, o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, anunciou a liberação de R\$ 3,6 bilhões de reais para o Plano safra em vigor, além de R\$ 4 bilhões de reais em linhas de financiamento dolarizados.

Os recursos permitirão a reabertura de programas de crédito agrícola voltados, dentre outros, a investimentos para armazenagem (PCA – programa para construção e ampliação de armazéns), modernização de frota (Moderfrota) e fortalecimento da agricultura familiar (Pronaf).

Os financiamentos dolarizados serão disponibilizados através do BNDES, estabelecendo prazo de até 120 meses, com carência de até 24 meses. A formalização da disponibilização destes recursos deve ser publicada nos próximos dias.

Na mesma oportunidade o Ministro Carlos Fávaro destacou o trabalho da pasta para viabilizar o lançamento do Plano Safra 2023/2024, referindo o incentivo à agricultura de baixo carbono através de linhas de crédito diferenciadas.